

Febraban reduz previsão de PIB para 3,23%

SÃO PAULO

A pesquisa de setembro da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) mostra uma revisão nas expectativas de desempenho da economia brasileira em 2006 e 2007. Se por um lado as estimativas apontam para um menor crescimento econômico, por outro, a expectativa é de uma inflação mais baixa e, conseqüentemente, menores taxas de juros. As estimativas do Produto Interno Bruto (PIB) em 2006 foram revistas de 3,61% na pesquisa de agosto para 3,23% em setembro. Para 2007, a projeção para o crescimento do PIB diminuiu ligeiramente, de 3,66% no mês passado para 3,57% neste.

O resultado do PIB do segundo trimestre foi um dos fatores que influenciou esta revisão. No período de abril a junho, a economia cresceu 0,5% em relação ao trimestre anterior e 1,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

A projeção para a inflação medida pelo IPCA em 2006 diminuiu de 3,88% em agosto para 3,48% em setembro, e em 2007 de 4,42% para 4,34%. O arrefecimento da alta do preço do petróleo no mercado internacional diminuiu a expectativa de elevação do preço da gasolina no mercado doméstico e contribuiu para a queda mais acentuada da expectativa de inflação neste ano. Além disso, o IPCA abaixo do esperado em agosto (0,05%) motivou também revisões nas estimativas da taxa básica de juros.

A projeção para Selic do final de ano 2006 passou de 14,14% para 13,77%, e para o próximo ano houve queda de 13,15% para 12,72%.